



RELATÓRIO TÉCNICO DE VISITA IN LOCO Nº 05/2026

UNIDADE VISITADA	Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Cláudia/MT
GESTORA	Aleson Sokolovski — Secretário Municipal de Esporte e Lazer
DATA DA VISITA	24 de julho de 2026

1. INTRODUÇÃO

A Unidade de Controle Interno realizou, em 24 de julho de 2026, visita técnica às instalações da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer e aos espaços integrantes do Complexo Esportivo Municipal, com o objetivo de avaliar as condições de funcionamento, conservação, segurança, organização e manutenção dos bens e estruturas utilizados na execução das políticas públicas de esporte e lazer.

A inspeção abrangeu a sede administrativa da Secretaria, os ginásios, as quadras poliesportivas, os sanitários, os vestiários, os depósitos, o campo de futebol, as arquibancadas, o playground, a academia ao ar livre, a Cancha Municipal de Bocha, a pista de caminhada e as demais áreas externas do complexo.

O trabalho teve natureza predominantemente visual e documental, fundamentado nas informações prestadas durante a visita, nas anotações realizadas no local e no registro fotográfico produzido.

2. IDENTIFICAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE

A Secretaria Municipal de Esporte e Lazer funciona em dependências localizadas junto ao Complexo Esportivo Municipal. No local, foi identificado organograma institucional contendo as áreas de administração e gestão, coordenação técnica esportiva, planejamento e calendário esportivo, gestão dos espaços, comunicação e relacionamento, departamento de eventos e coordenação operacional de serviços gerais.

Quanto ao quadro de pessoal, foi informado que a Secretaria conta atualmente com 13 servidores, distribuídos entre 4 na área administrativa, 3 monitores — um deles cedido à Secretaria Municipal de Assistência Social —, 3 na limpeza de pátio e vigilância, 3 zeladoras — uma delas atualmente afastada — e 3 professores.

Conforme o organograma afixado, são ofertadas ou acompanhadas, entre outras, as modalidades de futsal, futebol de campo, voleibol, xadrez, atletismo, tênis de mesa e badminton, além de atividades destinadas ao atendimento de alunos da Pestalozzi. Também foram informadas atividades nos períodos matutino, vespertino e noturno, com utilização comunitária dos espaços esportivos mediante organização e agendamento da Secretaria.

Quanto ao atendimento das escolinhas esportivas municipais, foi informada a oferta de atividades nas modalidades de futsal, voleibol, futebol de campo, badminton, xadrez, tênis de mesa e atletismo, destinadas à participação de crianças e jovens.

3. METODOLOGIA

A visita compreendeu:

- a) inspeção visual dos ambientes internos e externos;
- b) verificação das condições aparentes de conservação e segurança;
- c) identificação da organização dos materiais e equipamentos;
- d) análise das condições dos sanitários, vestiários e áreas de atendimento;
- e) exame visual dos sistemas de combate a incêndio e das instalações elétricas aparentes;
- f) registro fotográfico das situações encontradas; e
- g) levantamento de informações sobre modalidades, pessoal e utilização dos espaços.

As constatações descritas neste relatório representam as condições observadas na data da visita.

4. RESULTADO DA INSPEÇÃO

4.1 Sede Administrativa da Secretaria

A área administrativa dispõe de recepção, salas de trabalho, equipamentos de informática, impressoras, armários, aparelhos de ar-condicionado, bebedouro, televisão e sistema eletrônico de controle de frequência, apresentando, em geral, condições de uso.

Foram observadas, contudo, situações que demandam providências quanto à organização, ao acabamento da edificação e à segurança das instalações. Em uma das salas, materiais esportivos, sacolas, caixas, medalhas e outros objetos encontravam-se depositados diretamente sobre o piso e sobre as mesas, prejudicando a organização do ambiente e a adequada utilização do mobiliário; também foram observados cabos aparentes e pendentes, inclusive próximos a equipamentos eletrônicos.

Identificou-se ainda parede com abertura anteriormente existente e posteriormente fechada, mas ainda sem acabamento definitivo, permanecendo com reboco aparente, caixas de tinta e resíduos de obra nas proximidades. A sede conta com aparelho de controle eletrônico de frequência instalado e em funcionamento.

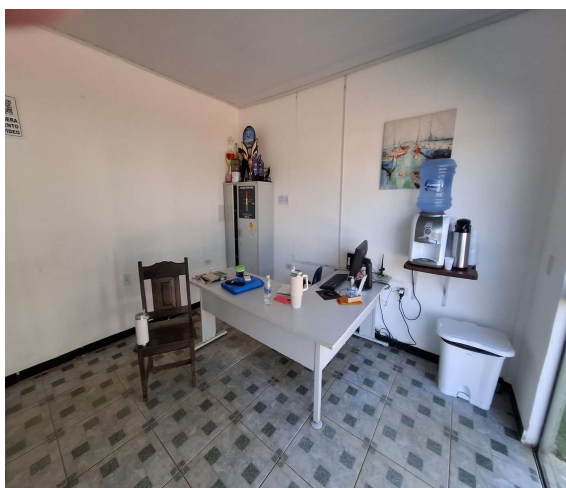


Foto 1 — sala de trabalho da sede administrativa.

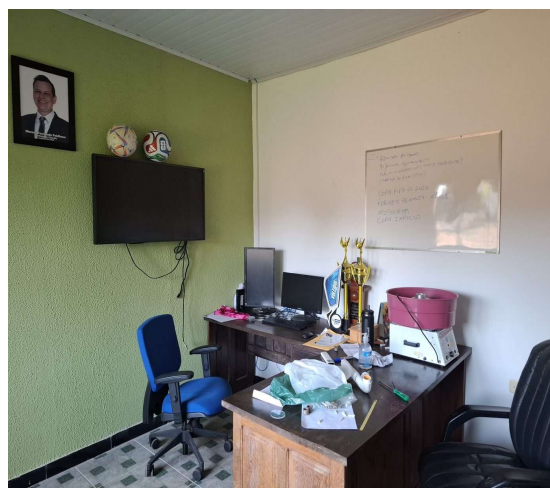


Foto 2 — outra sala administrativa

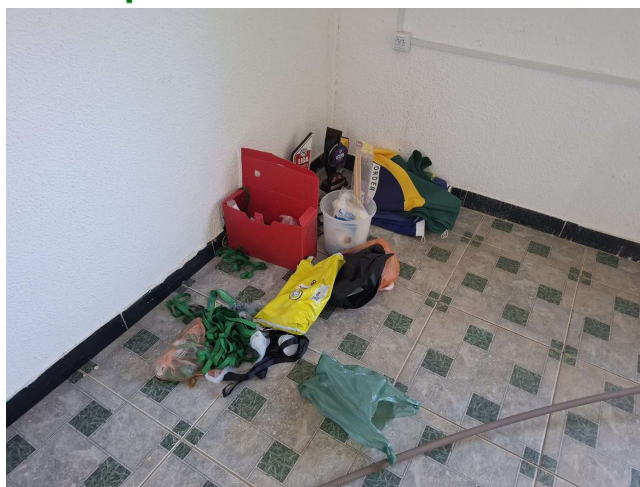


Foto 3 — materiais, uniformes e objetos diversos depositados no piso.

4.2 Instalações Elétricas

Foram encontradas situações relevantes relacionadas às instalações elétricas do complexo. Em um dos depósitos, havia quadro elétrico antigo, oxidado, sem proteção interna adequada e com componentes e fiações expostos, instalado em ambiente utilizado para armazenamento de uniformes, materiais esportivos e outros objetos — condição que amplia o risco de contato acidental, choque elétrico, curto-circuito e princípio de incêndio.

Também foram observados cabos soltos e pendentes, fiações aparentes próximas ao teto, passagem improvisada de fios, pontos de iluminação instalados em área com forro removido, instalações próximas a estruturas de madeira e materiais armazenados, e equipamentos alimentados por adaptadores e fontes aparentes.



Foto 4 — quadro elétrico aberto, oxidado e com fiação exposta.

4.3 Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio

Foram identificados extintores instalados na área administrativa. A etiqueta fotografada, no entanto, indica que o serviço de inspeção ou manutenção foi realizado em novembro de 2024; considerando que a visita ocorreu em julho de 2026, há indicativo de que a manutenção periódica se encontra vencida.

A simples presença física do extintor não assegura sua eficiência: equipamentos vencidos ou sem manutenção válida podem não funcionar adequadamente em situação de emergência.



Foto 5 — etiqueta de inspeção e manutenção do extintor.

4.4 Sanitário da Área Administrativa

O sanitário localizado nas proximidades da sede administrativa apresentava condição inadequada e potencialmente insegura. Parte significativa do forro havia sido retirada ou estava caída, deixando expostos a estrutura de madeira da cobertura, a alvenaria, tubulações, cabos e fios pendentes, pontos de iluminação improvisados e partes internas do telhado.

A abertura no teto é extensa e permite acesso visual direto à estrutura superior da edificação; foram observados fios soltos e elementos sem proteção, situação que pode resultar em queda de materiais, contato elétrico, entrada de animais, infiltração e agravamento da deterioração. Também foram constatados danos no revestimento e a necessidade de conclusão das intervenções nas paredes e no teto.

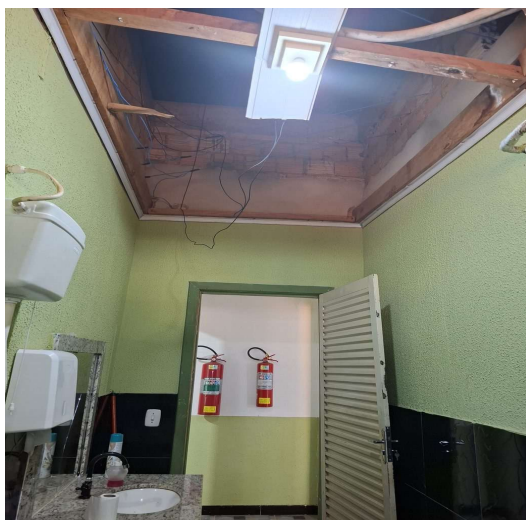


Foto 6 — forro removido, estrutura de madeira e instalações elétricas expostas no teto do sanitário administrativo.

4.5 Sanitários do Ginásio Mais Antigo

Os sanitários masculino e feminino do ginásio mais antigo apresentavam condições insatisfatórias de conservação: janelas com placas ou vidros quebrados, permitindo entrada de chuva, sujeira, insetos e animais; esquadrias deterioradas e oxidadas; portas e divisórias desgastadas; instalações hidráulicas aparentes; lavatórios pequenos com tubulações improvisadas; pisos e paredes com desgaste e revestimentos quebrados; iluminação e ventilação insuficientes em alguns ambientes; e ausência aparente de condições adequadas de acessibilidade.

No sanitário feminino, observaram-se duas pias instaladas em altura reduzida, tubulações flexíveis aparentes e área danificada no piso, além de portas remendadas. No sanitário masculino, as janelas estavam amplamente danificadas, com partes quebradas e sem proteção adequada. Em conjunto, os dois ambientes apresentam conservação inferior ao padrão esperado para atendimento ao público.

4.6 Sanitários e Vestiários do Campo de Futebol

Os vestiários mais novos, junto ao campo, possuem revestimento cerâmico, chuveiros, lavatórios, espelhos, bancos e instalações sanitárias; um deles estava desocupado e em condições razoáveis de conservação. Outro, contudo, estava sendo utilizado como depósito de traves pequenas, bolas, uniformes, cones, cadeiras, bambolês, caixas e diversos materiais, o que impede ou restringe seu uso pelos atletas, dificulta a limpeza, aumenta o risco de acidentes, prejudica o controle patrimonial e contribui para a deterioração dos equipamentos ali guardados.



Foto 7 — vestiário utilizado como depósito de trave, bolas, uniformes e outros materiais esportivos.

4.7 Depósitos e Armazenamento de Materiais

Foram inspecionados diversos ambientes destinados ao armazenamento de bens, equipamentos esportivos, materiais de limpeza, uniformes, troféus, ferramentas, tintas e mobiliário. Em parte desses espaços verificou-se acúmulo excessivo de materiais, caixas abertas e objetos espalhados no piso, mobiliário desmontado, produtos químicos sem organização, circulação interna prejudicada, ausência de identificação das prateleiras e dificuldade previsível para realização de inventário e localização dos bens.

Em um dos ambientes encontravam-se produtos, recipientes, tintas, cabos, ferramentas e resíduos armazenados de forma desordenada. Em outro local, troféus e placas de premiação estavam depositados junto a armários desmontados, pia retirada e restos de materiais, situação incompatível com a adequada preservação dos bens públicos.



Foto 8 — depósito com materiais de limpeza, mobiliário, tintas e outros itens armazenados de forma desordenada, sob forro parcialmente danificado.

4.8 Ginásio Poliesportivo Mais Antigo

O ginásio mais antigo apresenta desgaste significativo e necessita de intervenção técnica abrangente. O piso da quadra possui extensas fissuras e trincas — algumas atravessando as áreas azul e verde —, abertura e elevação em juntas ou placas, desprendimento de revestimento, pintura desgastada, remendos e desníveis perceptíveis; em um trecho, o piso encontra-se levantado, com abertura e deformação consideráveis. A condição não deve ser tratada apenas como problema estético, pois pode comprometer a segurança dos atletas em atividades que envolvem corrida, mudança rápida de direção e contato físico.

Também foram observadas redes de proteção frouxas, deformadas e com fixações improvisadas, telas de sombreamento rasgadas, ausência de fechamento adequado em partes laterais, desgaste das arquibancadas e materiais depositados sobre os degraus.



Foto 9 — fissura na quadra, próxima à marcação central.



Foto 10 — detalhe da fissura atravessando as áreas azul e verde da quadra.

4.9 Cobertura, Forros e Elementos Construtivos

Além do teto comprometido no sanitário administrativo, foram identificados outros pontos com ausência de acabamento, forros incompletos e desgaste dos elementos construtivos. No ginásio mais antigo, a cobertura metálica e os fechamentos laterais apresentam aspecto envelhecido, e as telas de redução de incidência solar estão rasgadas ou parcialmente soltas.

Não é possível afirmar a existência de comprometimento estrutural da cobertura; contudo, diante da idade aparente, dos danos nos fechamentos e da intensa utilização do espaço, a situação recomenda inspeção técnica preventiva das estruturas metálicas, telhas, calhas e sistemas de escoamento de águas pluviais.

4.10 Playground e Piso de Grama Sintética

O playground possui brinquedos coloridos e aparentemente íntegros. O piso de grama sintética que circunda os equipamentos, no entanto, encontrava-se parcialmente removido, solto, enrugado e com peças deslocadas, com placas soltas, emendas abertas, bordas levantadas e áreas sem revestimento — risco de tropeço e queda e prejuízo à absorção de impacto, considerando que o espaço é utilizado por crianças.



Foto 11 — piso de grama sintética solto e enrugado ao redor do playground.

4.11 Grama Sintética Retirada e Armazenada

Grande volume de grama sintética retirada encontrava-se acumulado nas áreas externas do ginásio, em montes expostos ao sol, à chuva e à sujeira, além de pedaços depositados sobre arquibancadas internas. Essa forma de armazenamento acelera a perda do material, dificulta sua reutilização, ocupa áreas de circulação, favorece o acúmulo de água e animais.

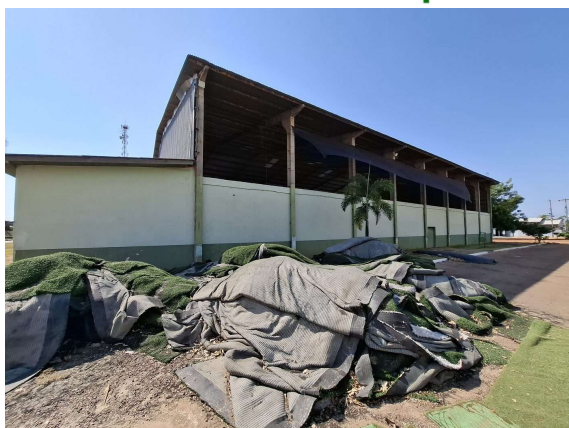


Foto 12 — grama sintética retirada, amontoadada em área externa junto à lateral do ginásio.



Foto 13 — pedaços de grama sintética enrolados sobre arquibancada interna.

4.12 Ginásio Poliesportivo Carlos Gomes Bezerra “BEZERRÃO”

O ginásio apresentava melhores condições de conservação, com piso mais uniforme, redes de proteção, iluminação e cobertura aparentemente preservadas. A existência de espaços em melhor estado demonstra que a Secretaria dispõe de estruturas aptas à realização de atividades, mas evidencia também a necessidade de padrão uniforme de conservação entre todas as unidades do complexo.



Foto 14 — quadra coberta mais recente, com piso e redes de proteção em boas condições.

4.13 Campo de Futebol

O campo de futebol apresentava gramado cortado, linhas demarcadas, traves instaladas, alambrados e sistema de iluminação, em condição geral satisfatória para utilização, embora com áreas de menor cobertura vegetal e desgaste do gramado. As arquibancadas externas apresentavam fissuras e desgaste no revestimento, especialmente nas extremidades e laterais. A área também possui reservatório elevado de água.



Foto 15 — campo de futebol, com equipe realizando a demarcação das linhas no gramado.

4.14 Cancha Municipal de Bocha “Vilmar Estevão Lerner”

A Cancha Municipal de Bocha “Vilmar Estevão Lerner” tem sua operação e o atendimento ao público terceirizados, permanecendo sob responsabilidade do Município a fiscalização do contrato e a conservação do patrimônio público. A estrutura apresenta, de modo geral, boas condições de uso, com cobertura metálica, pistas de bocha em adequado estado de conservação, bancos, área de convivência, sanitários, mesas de jogos e identificação visual do espaço, sendo utilizada para atividades esportivas e de lazer da comunidade.



Foto 16 — pista da Cancha Municipal de Bocha, coberta e equipada com bancos para o público.

4.15 Academia da Terceira Idade

Foi inspecionada a academia da terceira idade, instalada em área externa integrada à pista de caminhada, dotada de aparelhos de ginástica ao ar livre voltados ao público idoso e à comunidade em geral, em meio a arborização e mobiliário urbano. Os equipamentos apresentavam, em geral, boas condições de conservação e fixação.



Foto 17 — academia da terceira idade, com trechos do piso emborrachado soltos junto à pista de caminhada.

4.16 Pista de Caminhada

Na área externa próxima à Cancha Municipal de Bocha foi inspecionada a pista de caminhada, que apresenta boa dimensão para a prática de atividades físicas, canteiro central arborizado e vias pavimentadas destinadas à circulação de pedestres.

4.17 Limpeza, Conservação e Organização Geral

A inspeção evidenciou diferenças relevantes entre os ambientes do complexo: algumas áreas estavam limpas, organizadas e em condições satisfatórias, enquanto outras apresentavam sujeira, materiais espalhados, resíduos de obra, equipamentos sem guarda adequada, uniformes pendurados, produtos armazenados em locais impróprios e obstáculos nas áreas de circulação.

A deficiência de organização não se limita à aparência: interfere na segurança, na conservação dos bens, no controle patrimonial, na limpeza, no acesso aos equipamentos e na prevenção de incêndios, reforçando a necessidade de rotina formal de manutenção, com responsáveis e periodicidade definidos.

5. ACHADOS

Com base na inspeção realizada, os achados a seguir.

- Instalações elétricas inadequadas e com componentes expostos;
- Condições inseguras no sanitário da área administrativa;
- Manutenção aparentemente vencida dos extintores;
- Deterioração do piso do ginásio poliesportivo mais antigo;
- Condições inadequadas dos sanitários do ginásio mais antigo;
- Grama sintética do playground solto e irregular;
- Deficiências na organização e no armazenamento dos bens.

6. RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se ao gestor da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, no âmbito de sua competência:



1. Interditar preventivamente o sanitário administrativo com o teto aberto, até a conclusão dos reparos no forro, na cobertura, nas instalações elétricas e nas tubulações.
2. Isolar o quadro elétrico aberto e providenciar sua inspeção e regularização por profissional legalmente habilitado, com extensão da revisão a todas as instalações elétricas dos ginásios, depósitos, sanitários e áreas administrativas.
3. Providenciar a inspeção, manutenção ou substituição dos extintores do complexo, com controle atualizado dos vencimentos.
4. Submeter o piso da quadra do ginásio antigo à avaliação de engenheiro civil, com diagnóstico e definição da solução de recuperação, restringindo ou sinalizando, enquanto isso, as áreas mais danificadas.
5. Corrigir a grama sintética do playground, eliminando bordas e emendas.
6. Reformar os sanitários do ginásio antigo, substituindo janelas, corrigindo revestimentos e instalações hidráulicas, portas e divisórias, e avaliando as condições de acessibilidade.
7. Substituir ou reparar as redes e telas de proteção danificadas, assegurando fixação adequada.
8. Desocupar o vestiário utilizado como depósito, restabelecendo sua finalidade original, e reorganizar todos os depósitos do complexo, separando materiais esportivos, produtos de limpeza, bens permanentes, ferramentas, uniformes e itens inservíveis.
9. Realizar inventário físico dos bens, com identificação, registro e avaliação da utilidade de cada item, e instaurar o respectivo processo de baixa e destinação para os bens inservíveis.
10. Definir a destinação da grama sintética retirada, evitando sua permanência exposta ao tempo.
11. Instituir plano de manutenção preventiva do complexo, com serviços, responsáveis, periodicidade e registro fotográfico do antes e depois das providências adotadas.
12. Encaminhar à Controladoria, em prazo definido, plano de ação com os responsáveis e os prazos para atendimento de cada uma destas recomendações.

7. CONSTATAÇÃO DE MAIOR GRAVIDADE

Situação encontrada: durante a visita constatou-se a existência de código QR Code disponibilizado aos usuários para pagamento dos horários de utilização do ginásio municipal e do campo sintético da Praça Central. Conforme verificado, os pagamentos efetuados por meio desse código são direcionados diretamente para conta bancária de titularidade particular do Secretário Municipal de Esporte e Lazer, e não para conta bancária institucional do Município.

A situação apresenta elevada gravidade: os valores cobrados pela utilização de bens e espaços públicos — independentemente da denominação atribuída (taxa, tarifa, preço público ou contribuição para manutenção) — possuem natureza pública e devem ser arrecadados mediante procedimento formal, com fundamento legal ou regulamentar, documento de arrecadação, ingresso em conta oficial do Município, registro contábil e prestação de contas.



Critério: art. 56 da Lei nº 4.320/1964, que determina a observância estrita do princípio da unidade de tesouraria no recolhimento de todas as receitas, vedada a fragmentação da arrecadação mediante caixas especiais; princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência; e dever de prestação de contas sobre a administração de recursos públicos.

Causa provável: ausência de procedimento institucional de cobrança e arrecadação; inexistência de conta oficial específica ou de documento municipal de arrecadação; e fragilidade dos controles internos sobre o agendamento e a utilização dos espaços esportivos.

Efeitos e riscos: o direcionamento dos pagamentos a conta particular de agente público impede a adequada contabilização, conciliação bancária, fiscalização e transparência dos valores recebidos, dificultando a identificação dos usuários, dos valores e dos períodos correspondentes, da totalidade da receita obtida e de sua destinação. A prática expõe o Município a risco de desvio de finalidade, omissão de receita, ausência de registro contábil e apropriação ou utilização indevida de recursos, além de inviabilizar a prestação de contas. A definição de eventual responsabilidade administrativa, civil ou penal depende, contudo, da apuração formal dos fatos, assegurados o contraditório e a ampla defesa.

Classificação: gravíssima.

Prioridade: imediata.

Recomendações específicas — recomenda-se ao Prefeito Municipal e à Secretaria Municipal de Finanças:

- a) suspender imediatamente a utilização do QR Code vinculado à conta particular, determinando que qualquer cobrança pela utilização dos espaços esportivos seja realizada exclusivamente por meio institucional, com ingresso direto em conta oficial do Município;
- e) providenciar o recolhimento integral, à conta do Tesouro Municipal, dos valores eventualmente mantidos ou movimentados fora da conta oficial, com os respectivos registros contábeis e financeiros, sob orientação da Contabilidade Municipal;

CONCLUSÃO

A visita técnica demonstrou que o Complexo Esportivo Municipal possui ampla estrutura e oferece diferentes espaços para o desenvolvimento das políticas de esporte e lazer, com instalações em boas condições — destacando-se o campo de futebol, parte dos vestiários, o ginásio mais recente e a Cancha Municipal de Bocha. O conjunto, contudo, apresenta fragilidades que não podem ser tratadas apenas como necessidades rotineiras de manutenção, havendo situações com potencial risco à segurança de servidores e usuários — em especial o sanitário administrativo com o teto aberto, o quadro elétrico aberto e deteriorado, a provável expiração da manutenção dos extintores, as trincas no piso da quadra antiga, as janelas quebradas dos sanitários, os degraus danificados e a grama sintética solta no playground —, além de deficiências relevantes na organização e no armazenamento de materiais, com depósitos sobrecarregados, vestiários utilizados como almoxarifado e bens expostos ao tempo.



Além dessas fragilidades estruturais e de manutenção, a visita revelou constatação de gravidade distinta e superior, tratada no item 7 deste relatório: o direcionamento, por meio de QR Code, dos pagamentos pela utilização do ginásio municipal e do campo sintético da Praça Central para conta bancária particular do Secretário Municipal de Esporte e Lazer, em contrariedade ao regime de arrecadação pública e ao princípio da unidade de tesouraria. A situação exige suspensão imediata da prática.

Diante do exposto, conclui-se pela necessidade de adoção imediata das medidas de segurança e de regularização financeira indicadas neste relatório, seguidas das intervenções corretivas de manutenção e da implantação de plano permanente de conservação preventiva do complexo.

Ressalta-se que as recomendações apresentadas possuem caráter orientativo e visam ao aprimoramento dos controles internos, ao fortalecimento da gestão administrativa e à melhoria contínua dos serviços prestados à população. A Unidade de Controle Interno permanecerá acompanhando a implementação das medidas consideradas pertinentes pela Administração, colocando-se à disposição para prestar esclarecimentos adicionais e suporte técnico no âmbito de suas atribuições legais.

É o relatório.

Cláudia–MT, 31 de julho de 2026.

(ASSINADO DIGITALMENTE)

Eduardo Fontana
Controlador Interno

Portaria 146/2016